

IMPASSE NA PESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *impasse na pesquisa* é o momento evolutivo de resolução quando as investigações ficam paralisadas em função da busca racional da saída para a dificuldade ou o problema surgido inesperadamente, em geral multifacético e ainda sem qualquer solução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *impasse* vem do idioma Francês, *impasse*, “rua sem saída”, e por extensão, “situação sem saída; dificuldade sem solução”. Surgiu no Século XX. A palavra *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dilema pesquisístico. 2. Dificuldade investigativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *impasse na pesquisa*, *minimpasse na pesquisa* e *megaimpasse na pesquisa* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Destramento na pesquisa. 2. Pesquisa em andamento. 3. Investigação desembaraçada.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* pesquisístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da associação de ideias.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Quem pesquisa, encontra*.

II. Fatuística

Pensologia: os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os hiperpenses; a hiperpensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: o *impasse na pesquisa*; o empecilho inesperado nas pesquisas; o gargalo operacional; o travão nas investigações; a incerteza; o dilema; a dúvida; a tergiversação; o enigma; o período de reflexão mais profunda; o descortino da pesquisa; a discussão do assunto; a questão técnica; o problema econômico; a pendência pessoal; o nível das investigações; a catálise experimental; o estado dilemático; o abortamento da pesquisa; a sondagem minuciosa das contingências; os levantamentos; as verificações; a identificação do nó górdio; a avaliação racional do buzílis; a estimativa dos prejuízos; a eliminação dos excessos; a equação; o tirateima técnico; as neobordagens; os resgates; a encruzilhada dos trabalhos; a persistência; a omissuper; a perseverança; a constância; as recuperações; o ato de ultrapassar o gargalo; o destramento pesquisístico; o acabamento da obra; o novo patamar; a ampla reciclagem; a revisão finalíssima; a produção de conhecimentos.

Parafatologia: as inspirações de origem parapsíquica.

III. Detalhismo

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ciência*.

Enumerologia: o *quem* do *impasse*; a *causa* do *impasse*; o *onde* do *impasse*; o *quando* do *impasse*; a *finalidade* do *impasse*; o *como* do *impasse*; o *quanto* do *impasse*.

Holotecologia: a pesquisoteca; a problematicoteca; a ciencioteca; a criativoteca; a heurísticoteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Tematologia; a Argumentologia; a Confrontologia; a Metodologia; a Recexologia; a Mentalsomatologia; a Determinologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a pessoa autorganizada.

Masculinologia: o pesquisador; o sistemata; os colaboradores; os colegas; o autodecisor; o reeducador; o escritor; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico.

Femininologia: a pesquisadora; a sistemata; as colaboradoras; as colegas; a autodecisora; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimpasse* na pesquisa = o desentendimento técnico temporário entre os participantes da equipe; *megaimpasse* na pesquisa = a perda, por dessoria inesperada, de participante ativo da equipe técnica.

Problematicologia. No contexto da *Teaticologia*, não se pode esquecer o fato indiscutível de a pesquisa, em si, já ser o primeiro e maior problema. O impasse é tão somente problema ulterior ou sobreposto, dependendo de longa série de considerações e providências, por exemplo, estas 15, dispostas na ordem alfabética:

01. **Aspectos conscienciais.**
02. **Aspectos extrafísicos.**
03. **Aspectos humanos.**
04. **Condições cronicificadas.**
05. **Condições paradigmáticas.**
06. **Grande problema.**
07. **Interrogações suscitadas.**
08. **Pequeno problema.**
09. **Princípios feridos.**
10. **Propostas apresentadas.**
11. **Questões ecológicas.**
12. **Questões políticas.**
13. **Questões teoréticas.**
14. **Solução:** ou resoluções.
15. **Verpons:** ou verdades relativas de ponta.

Dissecciologia. Considerando o universo da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 14 questões em geral pertinentes para a dissecação do impasse da pesquisa ou experimento do pesquisador ou pesquisadora, em geral:

01. **Identificação do problema.**
02. **Exposição do problema.**
03. **Diagnóstico da extensão do problema.**
04. **Consequências do problema.**
05. **Impacto da pressão dos fatos.**
06. **Neo-hipóteses técnicas viáveis.**
07. **Mudança do modelo.**
08. **Recursos disponíveis.**

09. Aspectos econômico-financeiros.
10. Aspectos morais ou cosmoéticos.
11. Dificuldade de pessoal.
12. Ajustes possíveis no contexto.
13. Neoperspectivas aos trabalhos.
14. Neoprocédimentos metódicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o impasse na pesquisa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
3. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
5. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
6. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

**PERANTE O IMPASSE EM QUALQUER PESQUISA
O IDEAL É BUSCAR, SEM DEMORA, A SOLUÇÃO EMER-
GENCIAL, MAS CIENTÍFICA, CONSCIENTE, PONDERADA,
GRUPOCÁRMICA, INTERASSISTENCIAL E COSMOÉTICA.**

Questionologia. Você já enfrentou algum tipo de impasse nas pesquisas da consciência?
De qual tipo?